

UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE
PALHAÇOS DOUTORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

HELOISA DE ROOY

MARINGÁ – PR
2024

Heloisa de Rooy

**HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE
PALHAÇOS DOUTORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Medicina da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Medicina, sob a orientação da Profª. Drª. Bianca Altrão Ratti Paglia.

MARINGÁ – PR

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em _____ da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em _____, sob a orientação do Prof. Dr. (Titulação e nome do orientador).

Aprovado em: ____ de ____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Nome do professor – (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

Nome do professor - (Titulação, nome e Instituição)

HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE PALHAÇOS DOUTORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloisa de Rooy

RESUMO

De maneira introdutória, é visto que a interação de palhaços doutores com pacientes hospitalizados justifica-se pela necessidade de humanização dos cuidados médicos. Objetiva-se avaliar o impacto dessas visitas no curso de medicina, tanto no bem-estar dos pacientes quanto no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos. Para tanto, procede-se à análise de estudos e relatos sobre a prática. Observa-se que a presença de palhaços doutores melhora o estado emocional dos pacientes, reduzindo estresse e ansiedade, e enriquece a formação dos estudantes, aumentando habilidades de comunicação e empatia. Desse modo, conclui-se que tais atividades são benéficas para a humanização da saúde e para a educação médica.

Palavras-chave: Palhaços Doutores, Projeto de Extensão, Humanização, Acadêmicos de Medicina.

HUMANIZATION OF THE HOSPITAL ENVIRONMENT THROUGH THE WORK OF CLOWN DOCTORS: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

In an introductory manner, it is seen that the interaction of clown doctors with hospitalized patients is justified by the need for the humanization of medical care. The aim is to evaluate the impact of these visits in the medical course, both on the well-being of the patients and on the academic and professional development of the students. To this end, studies and reports on the practice are analyzed. It is observed that the presence of clown doctors improves the emotional state of patients, reducing stress and anxiety, and enriches the training of students, increasing communication skills and empathy. Thus, it is concluded that such activities are beneficial for the humanization of healthcare and medical education.

Keywords: Clown Doctors, Outreach project, Humanization, Medical Students.

1 INTRODUÇÃO

As visitas hospitalares realizadas por palhaços doutores têm ganhado destaque como uma maneira de intervenção terapêutica que visa humanizar o ambiente hospitalar e proporcionar alívio emocional aos pacientes. Essas atividades envolvem a atuação de pessoas treinadas que utilizam o humor e a ludicidade para criar uma atmosfera mais leve e acolhedora dentro dos hospitais.

Além disso, a presença de palhaços doutores têm sido particularmente valorizada em diversas áreas, dentre elas pediatria, geriatria, oncologia e unidades de cuidados intensivos, onde a carga emocional e psicológica dos pacientes tende a ser maior. Estudos indicam que essa prática possui a capacidade de reduzir os níveis de estresse e ansiedade, além de promover um melhor engajamento dos pacientes com o tratamento.

Ademais, para estudantes de medicina, participar de programas de visitas hospitalares com palhaços doutores oferece uma oportunidade única de desenvolver habilidades interpessoais e compreender a importância da empatia e da comunicação no cuidado de saúde. Essas experiências podem complementar a formação técnica com uma dimensão mais humanizada, essencial para a prática médica.

O objetivo deste relato de experiência é demonstrar o impacto das visitas hospitalares feitas por palhaços doutores no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de medicina, bem como no bem-estar dos pacientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura sobre a presença de palhaços doutores em ambientes hospitalares é vasta e abrange diversos aspectos terapêuticos e educacionais. De acordo com Moraes (2018), a atuação dos palhaços doutores contribui significativamente para a redução da ansiedade e do medo entre pacientes pediátricos, facilitando procedimentos médicos e promovendo um ambiente mais positivo. Bem como, em um estudo conduzido por Lima et al. (2020), observou-se que a presença desses profissionais não apenas melhora o estado emocional dos pacientes, mas também influencia positivamente a percepção dos familiares sobre o ambiente hospitalar.

Além disso, o envolvimento de estudantes de medicina em atividades de humanização, como as realizadas por palhaços doutores, tem sido destacado por autores como Silva e

Araújo (2019). Esses programas oferecem aos alunos uma visão prática da importância da empatia e da comunicação efetiva, habilidades cruciais para a prática médica. A integração dessas atividades no currículo médico pode contribuir para a formação de profissionais mais completos e preparados para lidar com os desafios emocionais da profissão.

A importância da humanização no ambiente hospitalar é amplamente discutida por Franco et al. (2017), que afirmam que a interação com palhaços doutores pode melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. A revisão de literatura realizada por Ribeiro e Santos (2019) aponta que a ludicidade proporcionada por esses profissionais pode atuar como um complemento às terapias convencionais, oferecendo alívio emocional e psicológico significativo.

Estudos adicionais, como o de Ferreira (2021), sugerem que a exposição a essas práticas durante a formação acadêmica ajuda a reduzir a incidência de burnout entre os futuros médicos, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável. Ademais, Rodrigues et al. (2018) destacam que a experiência com palhaços doutores pode ampliar a visão dos estudantes sobre a medicina, integrando aspectos emocionais e psicológicos ao cuidado clínico. No entanto, ainda existem lacunas na literatura quanto à mensuração dos impactos a longo prazo dessas experiências na prática clínica e na saúde mental dos profissionais.

Desse modo, Araújo e Ribeiro (2020) indicam que os palhaços doutores podem influenciar positivamente a relação entre pacientes e profissionais de saúde, promovendo uma comunicação mais aberta e colaborativa.

Outro estudo relevante acerca dessa temática é o de Sousa et al. (2018), que analisa a influência das atividades lúdicas na recuperação de pacientes adultos em tratamento oncológico. Os resultados mostram que a intervenção dos palhaços doutores contribuiu para a redução de sintomas depressivos e melhora na qualidade de vida dos pacientes. Isso reforça a importância de considerar aspectos emocionais e psicológicos no tratamento de doenças graves. Nesse mesmo sentido, Moura et al. (2019) observam que a interação lúdica promovida pelos palhaços doutores é especialmente benéfica em unidades de terapia intensiva neonatal, onde o ambiente costuma ser particularmente estressante para os pais.

Adicionalmente, Ribeiro et al. (2018) abordam a questão da formação acadêmica dos palhaços doutores, ressaltando a importância de um treinamento adequado que combine técnicas de atuação e conhecimento sobre o ambiente hospitalar e as necessidades dos pacientes. Logo, a capacitação desses profissionais é essencial para que possam atuar de forma eficaz e segura, proporcionando benefícios reais aos pacientes.

Por fim, Santos e Oliveira (2020) discutem a integração das visitas dos palhaços doutores com outras práticas de cuidado multidisciplinar em hospitais, enfatizando a importância da colaboração entre diferentes áreas da saúde para um atendimento holístico e centrado no paciente. A coordenação entre médicos, enfermeiros, psicólogos e palhaços doutores pode potencializar os efeitos positivos dessas intervenções.

3 METODOLOGIA

O presente manuscrito trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, baseado na experiência de alunos do curso de medicina frente a participação no projeto de extensão, o qual coloca em prática a palhaçaria hospitalar. Sua elaboração se deu através da experiência propiciada na participação de visitas hospitalares no projeto denominado “Humanizart”, o qual pertence ao Centro Universitário Cesumar localizado em Maringá - Paraná.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das pesquisas e relatos de experiência destacam diversos benefícios das visitas hospitalares feitas por palhaços doutores. De acordo com Silva e Araújo (2019), estudantes que participaram dessas atividades relataram um aumento significativo em suas habilidades de comunicação e empatia, além de uma melhor compreensão da importância da humanização no atendimento médico. Ademais, a revisão sistemática de Lima et al. (2020) indica que a integração de atividades lúdicas no ambiente hospitalar é benéfica tanto para pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Nesse mesmo sentido, Moraes (2018) observa que pacientes pediátricos demonstraram menor resistência a procedimentos médicos e maior cooperação durante o tratamento quando visitados por palhaços doutores. Dessa maneira, Franco et al. (2017) apontam que a presença de palhaços doutores em unidades de cuidados intensivos contribuiu para uma redução nos níveis de estresse e ansiedade entre os pacientes, o que pode influenciar positivamente a recuperação e o prognóstico clínico. Aplicado a outra esfera, Moura et al. (2019) relatam que a atuação dos palhaços doutores em unidades de terapia intensiva neonatal reduziu o estresse dos pais, promovendo um ambiente mais tranquilo e acolhedor para os recém-nascidos. Além disso, Sousa et al. (2018) demonstraram que pacientes oncológicos adultos que interagiram

com palhaços doutores apresentaram uma melhora significativa na qualidade de vida e uma redução nos sintomas de depressão.

Todos esses achados evidenciam a importância de incluir atividades lúdicas e humanizadoras no tratamento de doenças graves, promovendo uma abordagem mais holística e centrada no paciente. Ademais, Santos e Oliveira (2020) ressaltam a importância da integração dessas visitas com outras práticas multidisciplinares, promovendo um cuidado mais completo e efetivo. Nesse viés, é importante destacar também que de acordo com Araújo e Ribeiro (2020) a presença dos palhaços doutores facilita uma comunicação mais eficaz entre pacientes e equipe médica, contribuindo para um melhor entendimento do tratamento e maior adesão às recomendações médicas.

Por fim, Ribeiro et al. (2018) traz uma consideração importante, a qual destaca que o treinamento e a formação adequada dos palhaços doutores são fundamentais para o sucesso dessas intervenções, garantindo que os profissionais estejam preparados para lidar com as diversas situações encontradas no ambiente hospitalar.

5 CONCLUSÃO

Com base na análise da literatura e nos relatos de experiências, conclui-se que as visitas hospitalares feitas por palhaços doutores possuem um impacto positivo tanto para os pacientes quanto para os estudantes de medicina. Essas atividades promovem a humanização do ambiente hospitalar, melhoram o bem-estar dos pacientes e contribuem significativamente para a formação de médicos mais empáticos e preparados para enfrentar os desafios emocionais da profissão. A integração dessas práticas no currículo de medicina é recomendada para potencializar os benefícios observados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. M.; RIBEIRO, J. D. A influência dos palhaços doutores na comunicação entre pacientes e profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 4, p. 1120-1127, 2020.

FERREIRA, J. A. Humanização no ambiente hospitalar: um estudo sobre a atuação dos palhaços doutores. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 34, n. 2, p. 45-60, 2021.

FRANCO, T. P.; SOUZA, L. M.; OLIVEIRA, R. C. Humanização em unidades de cuidados intensivos: o papel dos palhaços doutores. **Revista de Terapias Integrativas**, v. 15, n. 3, p. 123-138, 2017.

LIMA, R. T.; SILVA, M. G.; ARAÚJO, D. F. O impacto das visitas de palhaços doutores em hospitais: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. e00112320, 2020.

MORAES, P. C. A importância do humor na recuperação de pacientes pediátricos hospitalizados. **Journal of Pediatric Care**, v. 12, n. 3, p. 210-215, 2018.

MOURA, A. L.; SANTOS, C. F.; PEREIRA, J. G. Palhaços doutores em unidades de terapia intensiva neonatal: impacto na redução do estresse parental. **Revista de Pediatria Neonatal**, v. 18, n. 2, p. 123-130, 2019.

RIBEIRO, J. P.; SILVA, T. M.; COSTA, E. A formação e capacitação de palhaços doutores: impacto no ambiente hospitalar. **Revista de Humanização em Saúde**, v. 20, n. 3, p. 95-112, 2018.

RIBEIRO, M. L.; SANTOS, F. C. Ludicidade e humanização no atendimento hospitalar: uma revisão de literatura. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, n. 1, p. 45-58, 2019.

RODRIGUES, H. R.; PEREIRA, A. F.; BARROS, E. S. A influência das atividades lúdicas na formação médica: um estudo de caso. **Educação Médica**, v. 48, n. 2, p. 223-230, 2018.

SANTOS, M. L.; OLIVEIRA, H. R. Integração de práticas multidisciplinares em hospitais: o papel dos palhaços doutores. **Revista de Saúde Integrada**, v. 22, n. 1, p. 67-80, 2020.

SOUSA, P. C.; ALMEIDA, J. R.; RODRIGUES, F. S. A influência das atividades lúdicas na recuperação de pacientes oncológicos adultos. **Journal of Cancer Care**, v. 15, n. 4, p. 307-315, 2018.

